

EP-183

DISTRIBUIÇÃO DE ESPÉCIES DE AGENTES DE CANDIDEMIA EM HOSPITAIS DA AMÉRICA LATINA: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE. RESULTADOS PRELIMINARES

Camila Marçon, Beatriz A. Soares Pereira,
Rinaldo Poncio Mendes,
Vania dos S.N. Nogueira

Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu, SP, Brasil

Introdução: A candidemia é uma causa crescente de infecção da corrente sanguínea em hospitais terciários, onde são admitidos pacientes imunossuprimidos ou que dependem de ventilação assistida, nos quais é frequente o uso de antifúngicos, alimentação parenteral e cateteres.

Objetivo: Comparar a prevalência de agentes de candidemia em pacientes hospitalizados na América Latina.

Método: A revisão sistemática foi conduzida de acordo com a metodologia do Joanna Briggs Institute (JBI) para avaliação de prevalência e incidência em pacientes com candidemia admitidos em hospitais da América Latina. As estratégias de busca foram realizadas nas plataformas da Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed e EMBASE e os artigos foram avaliados em pares, de forma independente. Os resultados serão apresentados como média e intervalo de confiança 95%. A análise estatística foi realizada utilizando-se o software Stata 17.

Resultados: Após remoção de duplicatas, a busca resultou em 8.072 trabalhos, 122 dos quais foram selecionados para leitura na íntegra e, por fim, 70 foram incluídos para a revisão sistemática, com a análise de 12.892 isolados. A prevalência de *Candida albicans* foi de 39% [37% - 41%], a de *C. parapsilosis* 24% [22% - 26%], a de *C. tropicalis* 18% [16% - 20%] e a de *C. glabrata* 5% [5% - 6%]. O isolamento simultâneo de mais de uma espécie foi observado em apenas 21 casos.

Conclusão: Os resultados preliminares revelam que a *C. albicans* é o agente mais prevalente de candidemia em pacientes da América Latina e que, entre as espécies não-*C. albicans* predomina a *C. parapsilosis*.

Financiamento: Número de registro PROSPERO: CRD2020209566.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2022.102610>

EP-184

IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DE PERFUROCORTANTES COM DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA EM UM HOSPITAL DE ENSINO

Daniela Vieira Escudero, Dayana Souza Fram,
Henrique Cesar Bezerra Araújo,
Luciana Oliveira Matias, Diogo Boldim Ferreira,
Claudia Silva Santos,
Wanderson Eduardo Coelho,
Celina Mayumi Morita Saito, Marcia Baruzzi,
Eduardo A. Medeiros

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: O acidente ocupacional com material perfurocortante é um problema grave devido ao risco de exposição dos profissionais da área da saúde (PAS) à patógenos como HIV, vírus da hepatite B e C, entre outros. A implantação de medidas de prevenção à estas exposições é de extrema importância e envolve a implementação de um programa de prevenção de acidentes efetivo que inclui várias ações, entre elas a implantação de perfurocortantes com dispositivo de segurança que pode promover redução significativa de acidentes, como já verificado na instituição estudada, com diminuição de 91,48% ($p = 0,001$) das exposições percutâneas após a implantação de lancetas com retração automática da agulha para realização de glicemia capilar entre os anos de 2009 à 2011.

Objetivo: Avaliar o impacto da implementação de materiais perfurocortantes com dispositivos de segurança, na redução de acidentes ocupacionais entre PAS.

Método: Trata-se de um estudo antes e depois que analisou as notificações de acidente ocupacional com material biológico de um hospital de ensino de São Paulo, no primeiro semestre de 2019 (previamente a implantação de cateteres agulhados e cateteres sobre agulha com dispositivos de segurança) e no primeiro semestre de 2020 (pós implantação dos cateteres citados), de acordo com Plano de Prevenção de Acidente com Material Perfurocortante da instituição. Foi realizada uma análise descritiva dos casos, aplicou-se o Teste de t de Student e foi atribuído como nível de significância $p < 0,05$.

Resultados: Na fase pré-implantação foram notificados 116 acidentes ocupacionais e na fase pós-implantação foram 72 acidentes, evidenciando uma redução significativa de 62,1% ($p = 0,02$). Em relação aos procedimentos invasivos relacionados ao acidente, houve uma redução de 47,8 % dos acidentes ocorridos durante punção venosa/arterial para coleta de sangue (23 acidentes em 2019 e 11 em 2020). A diminuição também pôde ser verificada quando avaliamos acidentes ocasionados por agulha com lumen no período estudado, 87 em 2019 e 44 em 2020, queda de 50,6%.

Conclusão: Foi possível identificar que houve impacto positivo após a implementação de dispositivos de segurança como medida preventiva de acidentes com materiais perfurocortantes, porém outras estratégias devem ser associadas para promover um ambiente mais seguro aos profissionais.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2022.102611>

USO DE ANTIMICROBIANOS E RESISTÊNCIA MICROBIANA NA PRÁTICA CLÍNICA

EP-185

RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS DE PRIMEIRA ESCOLHA UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Claudia C.A.R. Vieira, Gabriella F.S. Ramos,
Larissa P. Alves, Adriana T. Reis,